

VISADAS SOBRE O PROGRAMA DE QUALIDADE ACADÊMICA BACHARELADO EM LETRAS – REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LETÍCIA CHRISOSTOMO BORTT MOREIRA¹;

JAEI SÂNERA SIGALES GONÇALVES²:

¹Universidade Federal de Pelotas – leticiabortt@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jael.goncalves@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Pretendemos apresentar neste resumo as ações desenvolvidas a partir do surgimento do projeto de ensino intitulado como Programa de Qualidade Acadêmica – Letras Redação e Revisão de Textos. O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Jael Sânera Sigales Gonçalves, também coordenadora do curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos (Letras RRT), vinculado ao Centro de Letras e Comunicação (CLC), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Antes de descrever as atividades desenvolvidas e os seus métodos de construção, é preciso estabelecer neste espaço introdutório a motivação para a criação deste projeto de ensino.

Trata-se de um conjunto de ações de fortalecimento da qualidade formativa dos estudantes de Letras RRT/UFPel, com o intuito de fomentar o contato e o diálogo com diferentes agentes dos campos de textos, externos e internos à Universidade, para preparar os alunos às demandas do mercado de trabalho e informar sobre as possibilidades de atuação na área, bem como o foco na formação continuada e qualificada desses estudantes. Portanto, o objetivo do Programa é realizar ações que complementem a formação curricular dos discentes e que tragam reflexões ergológicas¹ acerca dos contextos de trabalho dos profissionais de textos.

Textos de apoio como o de Pollyanna de Mattos Moura Vecchio (2024), em *Empreender sem precarizar: o trabalho de revisão de textos e o coletivismo de plataforma*, que nos apresenta a lógica da uberização² e de precificação de solicitações de serviços em ciberespaços, sobretudo ligados ao trabalho do revisor; e *Como nascia e como morria uma revisora empreendedora*, de Ana Elisa Ribeiro (2024), que relata seus percalços profissionais como revisora empreendedora, são materialidades que nos norteiam e nos evidenciam para a importância de diálogos reflexivos e de ações formativas sobre a atividade de trabalho de textos.

A seguir, faremos algumas visadas sobre as ações efetuadas até o momento e falaremos das ações planejadas para os próximos semestres.

¹ Entendemos como reflexões ergológicas o que Beatriz Pita Stival (2024), em *Introdução à ergonomia e à ergologia: Contribuições para se pensar as situações de trabalho*, define como dimensões filosóficas e históricas. Tais reflexões estão relacionadas às situações de atividade prática humana de trabalho. A título de curiosidade, trazemos tópicos possíveis de se pensar: o imaginário e o real do trabalho, o sujeito-trabalhador em contexto de trabalho, as normalizações e renormalizações ligadas a princípios éticos, dentre outras discussões possíveis.

² Leia-se precarização do trabalho.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Com a criação do projeto de ensino Programa de Qualidade Acadêmica - Letras Redação e Revisão de Textos, dividiram-se as propostas de formação complementar profissionalizante em três eixos: RRTalks, que engloba diálogos com profissionais das áreas de redação, revisão, edição e tradução de textos; o RRT Oficinas, que propõe workshops ministrados pelos próprios alunos do curso de RRT; e o RRTour, que promove visitas técnicas para aperfeiçoamento da formação dos estudantes. As atividades têm como público-alvo principal estudantes do curso de Letras RRT, uma vez que as ações procuram atuar como formações complementares ao curso. Pretendemos, posteriormente, com o RRT Oficinas, ministrar cursos de curta duração que abarquem demandas de outros alunos de graduação da UFPel; a proposta é que tais oficinas sejam ministradas pelos próprios discentes do curso, com o intuito de motivá-los também à prática docente.

Com o RRTalks, já tivemos três atividades desde a implementação do Programa. A primeira palestra foi dada por Marcos Marcionilo, editor da Parábola Editorial, que falou sobre o mundo da edição e do mercado editorial. O segundo encontro foi com Gisele Rodrigues, jornalista, licenciada em Língua Portuguesa, mestra e doutoranda em Linguística (UnB), que discorreu sobre a atividade laboral que desempenha atuando como revisora da Câmara dos Deputados desde 2009. A terceira palestra foi ministrada por Amilcar Oliveira, jornalista formado pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), graduado em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestre em História (UFPel); o tema da fala foi a produção da notícia no campo jornalístico por uma perspectiva histórica.

A próxima RRTalks está confirmada e ocorrerá em outubro de 2024. Contará com a presença do jornalista e tradutor Érico Assis, que irá falar sobre seu trabalho de tradutor freelancer no mercado editorial de Literatura e de Histórias em Quadrinhos.

O RRT Oficinas tem previsão de ofertar os seguintes minicursos: Guia para utilização de programas de edição de textos; Oficina de criação e edição de Currículo Lattes; Oficina de resumo acadêmico; Oficina de redação científica para a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE – 2025); Oficina de redação literária; Oficina de redação de textos jornalísticos; Oficina de redação publicitária; Oficina da plataforma Canva; Oficina de introdução à computação; e Oficina de introdução à editoração. A primeira oficina está prevista para o mês de novembro e as demais ocorrerão no ano letivo de 2025.

Já o RRTour ainda está em fase de desenvolvimento de cronograma para execução de atividades em 2024/2 e 2025/1. A ação consiste em incentivar e viabilizar visitas técnicas em entidades de interesse para a formação em Letras RRT e também a participação em eventos acadêmicos externos à UFPel. Para 2024/1, estava prevista a participação de estudantes no curso no Fórum Nacional de Revisores, que aconteceria presencialmente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em agosto de 2024. Por meio do PQA, os estudantes foram motivados a se inscrever, inclusive para apresentar os trabalhos que estivessem desenvolvendo em pesquisa, ensino ou extensão; o Programa

viabilizou junto ao Centro de Letras e Comunicação a gratuidade do transporte até Porto Alegre. No entanto, em razão dos eventos climáticos extremos por que passou o Rio Grande do Sul em maio de 2024, o evento migrou para a modalidade remota e a participação dos estudantes se deu também remotamente.

Na área da iniciação científica, iniciamos uma pesquisa para traçar o perfil dos egressos do curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, que ainda está em fase preliminar. E, na extensão, criamos o RRT Participa, que é um quadro de chamadas para divulgar as apresentações acadêmicas em eventos de iniciação científica, internos e externos à UFPel, dos estudantes pesquisadores do RRT.

Além disso, com o surgimento do Programa de Qualidade Acadêmica das Letras/RRT UFPel, houve o incentivo para a retomada da representação discente e a retomada da recepção discente do curso; ambas estavam em hiato há algum tempo. A implementação do Programa também incentivou a participação de estudantes nas atividades internas da universidade, como: Mundo UFPel: de portas abertas para ti (2023) e Mostra de cursos UFPel (2023 e 2024).

Importante destacar que todas as ações do PQA RRT - inclusive RRTalks, RRT Oficinas e RRTour - são construídas por meio de consulta aos estudantes do curso. Toda ação é formada em conjunto com os alunos a partir do mapeamento de demandas e de recomendações realizadas por eles, através de consultas em Google Forms enviadas a todos os discentes do curso..

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as atividades já realizadas e com as atividades futuras, o o projeto de ensino Programa de Qualidade Acadêmica - Letras Redação e Revisão de Textos tem promovido mais autonomia e autoconfiança entre os futuros profissionais, para que se apropriem do campo de trabalho e das discussões em torno de temáticas ligadas ao trabalho com textos. Também vislumbramos que, a partir das ações, desenvolvam-se novas perspectivas e novos olhares para os respectivos campos de atuação das áreas, ampliando outros horizontes para o mundo do trabalho, que perpassam desafios como a desvalorização, a informalidade e a não regulamentação do trabalho; a falta de incentivo à práxis³ nas áreas de textos; as incertezas do mercado, mas também a colocação no mercado de trabalho e suas estratégias; os nichos de trabalho; a gestão e organização de carreira; o reconhecimento e a valorização como recepção da atividade de trabalho; o papel social, dentre outros fatores positivos que englobam essas áreas de atuação. Por fim, o PQA RRT também tem promovido a reflexão sobre as próprias bases atuais de formação dos estudantes do curso, com implicações futuras no trabalho do Núcleo Docente Estruturante em torno da atualização do Projeto Pedagógico de Curso, de modo a torná-lo compatível com as demandas que as ações de ensino, pesquisa e extensão do Programa têm evidenciado.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

³ Referimo-nos à escassez e à baixa produtividade de investigações científicas sobre a prática de revisão de textos, por exemplo.

GONÇALVES, Jael Sânera Sigales. Programa de Qualidade Acadêmica - Letras Redação e Revisão de Textos (PQA - RRT). Projeto de ensino. Pelotas: UFPEL, 2024. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u7734>. Acesso em 19 set. 2024.

RIBEIRO, Ana Elisa. Como nascia e como morria uma revisora empreendedora. In: GONÇALVES et al. Conectando saberes e práticas: reflexões sobre revisão de textos. Natal: SEDIS-UFRN, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/58204> Acesso em 22 set. de 2024

STIVAL, Beatriz Pita. INTRODUÇÃO À ERGONOMIA E À ERGOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA SE PENSAR AS SITUAÇÕES DE TRABALHO. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. e3452-e3452, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3452> Acesso em 23 set. de 2024.

VECCHIO, Pollyanna de Mattos Moura. Empreender sem precarizar: o trabalho de revisão de textos e o coletivismo de plataforma. In: GONÇALVES et al. Conectando saberes e práticas: reflexões sobre revisão de textos. Natal: SEDIS-UFRN, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/58204> Acesso em 22 set. de 2024.